



PLANO DE MELHORIA DO AGRUPAMENTO SÁ DE MIRANDA – ANO LETIVO 2016/2017

O plano de melhoria que se apresenta, a implementar de modo mais concreto no ano letivo 2016/2017, mas sem perder como tempo norteador da ação o horizonte de 4 anos (correspondente ao período em que vigora o Projeto Educativo aprovado em dezembro de 2015), contém um conjunto de ações que permitem minimizar os efeitos das debilidades que foram identificadas quer em sede de relatório da avaliação externa, quer nos diversos documentos produzidos internamente relativos às ações desenvolvidas ao longo do ano letivo 2015/2016.

1. Pontos fortes e áreas de melhoria constantes no relatório da avaliação externa

A equipa de avaliação realça os seguintes pontos fortes no desempenho do Agrupamento:

- Os projetos culturais, artísticos, ambientais e do património, no âmbito da saúde, do desporto e da solidariedade, com impacto no desenvolvimento sociocultural das crianças e dos alunos.
- O trabalho colaborativo entre os docentes no planeamento das aprendizagens, na organização pedagógica e na exploração de práticas e estratégias facilitadoras da aprendizagem.
- As medidas educativas implementadas no âmbito da educação especial, com reflexos muito positivos no desempenho académico e na capacitação para a vida pós-escolar dos alunos.
- As práticas pedagógicas da educação pré-escolar, enquanto processo planeado e avaliado, com impacto na qualidade da ação educativa.
- A liderança democrática da diretora e da sua equipa potenciadora do desenvolvimento organizacional do Agrupamento.
- A gestão criteriosa dos recursos humanos, orientada por princípios de equidade e transparência, tendo em consideração os percursos profissionais e as competências individuais.
- A eficácia dos circuitos de comunicação e informação, contribuindo para o aprofundamento da interação com a comunidade educativa.

A equipa de avaliação entende que as áreas onde o Agrupamento deve incidir prioritariamente os seus esforços para a melhoria são as seguintes:

- O reforço na identificação dos fatores internos explicativos do insucesso escolar, com maior enfoque nas práticas de ensino, com vista a possibilitar uma escolaridade de sucesso a todos os alunos.
- O aprofundamento de práticas de auscultação/corresponsabilização dos alunos, envolvendo-os nas soluções para os problemas do Agrupamento.
- A generalização de metodologias ativas e experimentais no ensino e aprendizagem das diferentes áreas curriculares, com enfoque no 1.º ciclo.
- O acompanhamento e supervisão regular e sistemática da prática letiva em sala de aula, para partilha de saberes e experiências, generalização de boas práticas e o conseqüente contributo para o desempenho profissional.



- A projeção da autoavaliação a outras dimensões estratégicas do quotidiano escolar, que agregue o conhecimento internamente produzido, de modo potenciar a sustentabilidade do Agrupamento.

2. Pontos fortes e pontos débeis identificados no relatório da equipa de autoavaliação

O estudo realizado permitiu uma melhor compreensão da realidade do Agrupamento no que respeita ao comportamento e disciplina e ao Apoio Educativo, na medida em que, de acordo com as perceções dos diferentes atores, se identificaram alguns pontos fortes e pontos débeis, dentre os quais se destacam os seguintes:

| Pontos fortes | Pontos débeis |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">• as ocorrências de carácter disciplinar estão circunscritas a um reduzido número de turmas• grau de consciência dos alunos sobre causas da indisciplina• redução do número e gravidade de ocorrências de casos de indisciplina, nos 2º e 3º ciclos• atuação mais eficaz dos AO em Palmeira• avaliação positiva do impacto das medidas corretivas/sancionatórias adotadas• elevado grau de convergência de perceções dos sujeitos inquiridos• concordância generalizada sobre os benefícios da coadjuvação, nomeadamente como contributo para a diminuição de problemas de comportamento• a coadjuvação é reconhecida pela grande maioria dos alunos como estratégia que torna as aulas mais interessantes• reconhecimento, por parte dos professores, da coadjuvação como oportunidade de colaboração interpares e desenvolvimento profissional | <ul style="list-style-type: none">• por referência ao ano transato, mantêm-se alguns comportamentos perturbadores• aumento de situações de indisciplina na escola Sá de Miranda• as ocorrências mais frequentes correspondem aos comportamentos por todos considerados graves (diversas manifestações de desrespeito)• controlo da segurança junto dos portões de acesso à escola Sá de Miranda |



3. Plano de melhoria para o Agrupamento de Escolas Sá de Miranda, para 2016/2017:

- Implementar as medidas constantes no Plano de Ação Estratégica de promoção da qualidade das aprendizagens, no sentido de melhorar os resultados escolares, quer ao nível das taxas de sucesso, quer ao nível da qualidade de sucesso.
- Em todas as reuniões que vierem a ser realizadas (com docentes, funcionários e alunos) consciencializar os diversos atores para a necessidade de cumprirmos, de forma rigorosa, as normas estabelecidas em regulamento interno e todas as regras específicas que os próprios conselhos de turma venham a definir, evitando desvio de atuações.
- Clarificar no início do ano os conceitos, procedimentos de atuação e de registo das ocorrências de comportamentos indevidos por parte dos alunos.
- Melhorar o controlo nos acessos à escola Sá de Miranda.
- Promover, em conselho de turma, a reflexão sobre estratégias e metodologias pedagógicas que possam contribuir para um maior envolvimento dos alunos e, conseqüentemente, para uma maior motivação para a aprendizagem.
- Implementar em todas as escolas do 1.º ciclo o Projeto “Multiplicar para Dividir” e o “Teste das 30 tabuadas” – mensais.
- Aplicar uma avaliação diagnóstica no início de cada ano letivo.
- Constituir grupos pequenos de alunos no apoio educativo e no apoio ao estudo e, desde que possível, por grupos de nível.
- Repensar os procedimentos a adotar para a avaliação do apoio educativo, nomeadamente, clarificar os critérios de avaliação do apoio e reformular a grelha para o ensino secundário.
- Incentivar a implementação de projetos e atividades que potenciem o enriquecimento cultural dos alunos.
- Realizar reuniões periódicas, pelo menos duas por ano, entre a equipa da direção e os delegados de turma.
- Incentivar a participação dos pais, encarregados de educação e de outros membros da comunidade escolar nas atividades do Agrupamento.
- Estimular um ambiente que fomente o sentido de responsabilidade e consciência cívica, valorizando a aquisição de capacidades sociais e atitudes de ajuda e cooperação, a prática da tolerância e o respeito pela diversidade.
- Fomentar nos alunos a criatividade, a autonomia, o gosto pelo conhecimento.
- Promover a educação para a saúde e sexualidade e incentivar nos alunos hábitos de vida saudáveis.
- Valorizar transversalmente a Língua Portuguesa como fator essencial de apropriação do saber.
- Reformular a constituição da equipa de Autoavaliação do Agrupamento, no sentido desta realizar uma monitoração constante das áreas de intervenção mais estruturantes em implementação no Agrupamento e das metas estabelecidas no Projeto Educativo.

Aprovado em reunião do Conselho Pedagógico de 19 de julho de 2016

Aprovado em reunião do Conselho Geral em 21 de julho de 2016